

Implantação da Terapia Comunitária Integrativa na Penitenciária
Feminina do Distrito Federal – Colméia/DF

Josiel Aragão
josielrel@yahoo.com.br
Maria Albertina De Almeida Carelli
albertina.carelli@gmail.com
Sabina Batista dos Santos
sabina.mulher@gmail.com

Secretaria de Segurança Pública
do Distrito Federal

Este trabalho relata a experiência da implantação da Terapia Comunitária Integrativa no Presídio Feminino de Brasília (Colméia/DF) realizada entre maio de 2010 a maio de 2011.

Diante da difícil situação vivida por encarcerados e agentes penitenciários do Distrito Federal, um grupo de terapeutas comunitários iniciou uma experiência voluntária e pioneira com a finalidade de desenvolver um procedimento terapêutico, em grupo, na promoção da saúde mental e da resiliência das encarceradas e funcionários do Presídio Feminino de Brasília (Colméia/DF).

A metodologia utilizada foi a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), instrumento terapêutico amplamente testado com bons resultados em populações vulnerabilizadas e em situação de sofrimento e estresse mental. Essa experiência teve como objetivo contribuir para humanizar o ambiente penitenciário e assim potencializar o processo de ressocialização com as encarceradas da Unidade Semi-aberta (NPSA), instância que antecede o regime de Prisão Domiciliar (PD).

Esta experiência pode levantar a idéia de que a Terapia Comunitária pode ser um instrumento eficaz de trabalho de ressocialização das internas e de melhoria do ambiente prisional, revertendo em harmonização do ambiente de trabalho para as agentes penitenciárias.

No relatório e avaliação da experiência observou-se que essa tecnologia social favoreceu a vivência grupal, construção de vínculos, melhoria do relacionamento interpessoal e redução da reincidência. Das 50 mulheres que participaram das rodas de TCI, nesse período apenas uma teve história de reincidência.